



Vôo da Transbrasil dura 19 horas com tripulação composta

Em flagrante descumprimento da Regulamentação Profissional, a Transbrasil vem tomando costumeiro o "estouro" da jornada de trabalho dos tripulantes de vôos internacionais. O Sindicato está tomando as providências cabíveis junto à Delegacia Regional do Trabalho e ao Departamento de Aviação Civil - DAC.

O mais recente exemplo de descumprimento da Regulamentação

FOTO JORGE NUNES



PUNIÇÃO ARBITRÁRIA

Em memorando assinado pelo Gerente de Operações da Base Rio da Transbrasil, Cmte. Fernando Laignier de Souza, o coordenador e secretário das Regiões do SNA, F/E Roberto Mantovani (foto), foi comunicado de suspensão de 4 dias (de 16 a 19 de março).

O Sindicato considera a suspensão do dirigente sindical arbitrária e descabida, já que a Transbrasil foi comunicada que em cumprimento do contrato individual de trabalho e do Acordo Coletivo de Trabalho dos Aeronautas, o F/E Mantovani, assim como todos os outros aeronautas da empresa, só podem voar em aviões da Transbrasil S/A. Essa medida arbitrária já foi denunciada a DRT.

ocorreu no vôo 791 para Nova York. A apresentação da tripulação ocorreu às 13:35 Z de domingo, dia 14 de março, no Aeroporto de Brasília. A aeronave PT-TAE decolou às 14:20 Z. Após o pouso na primeira escala, em Washington, aeronave sofreu pane e ficou retida aproximadamente 8 horas, neste Aeroporto.

A decolagem para Nova York finalmente foi realizada e o pouso

ocorreu às 9:45 Z, do dia 15 de março. Como não havia reserva de hotel e condução, a tripulação ficou retida no Aeroporto de Kennedy por 3 horas, dirigindo-se ao hotel somente às 13:30 Z.

Desta forma a jornada da tripulação se estendeu por 19 horas mas, de fato, os tripulantes ficaram cerca de 24 horas a disposição da empresa, ou seja, um dia e uma noite.

VASP

Há dois meses foi constituída uma Comissão com todas as entidades de trabalhadores da Vasp (ativos e inativos) para redigir o estatuto de uma nova fundação como alternativa para salvar a empresa. O Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, está representado na Comissão pelo Secretário do Departamento Jurídico do Sindicato, Cmte. Seabra. Ele

foi encarregado pela Comissão de redigir a minuta do estatuto da nova fundação. O documento está pronto.

Boa Notícia

O Cmte. José Alberto Duarte foi reintegrado por decisão judicial. O comandante é um dos demitidos no corte de dezembro último.

Táxi Aéreo no TST

O Acordo Coletivo do Táxi Aéreo vai para o TST. A posição foi tirada pela categoria na última convocação da Assembleia Geral Permanente, no dia 12 de março, onde foi rejeitada a contraproposta apresentada pelo Sindicato Patronal. Este é o resultado da intransigência das empresas, que não satisfeitas em reduzir as diárias, pretendiam não corrigi-las

pelo índice integral da inflação.

A proposta da empresa era de uma diária de Cr\$ 85.000,00 para dezembro com 60% de reposição da inflação mensalmente, zerando no quadrimestre.

O Sindicato já pediu o julgamento do Dissídio Coletivo pelo Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília.

Opinião

Eu cumpro a Regulamentação

Por Tato*

A regulamentação deve ser cumprida!

Para ser cumprida é necessário que seja interpretada corretamente.

A interpretação correta é aquela que preserva os direitos dos aeronautas no sentido profissional e humano não dando margem à empresa para usá-la em negociatas que visem apenas interesses particulares mútuos. Capital-Trabalho: esta é uma relação básica a ser respeitada dentro de parâmetros coerentes. Quando abrimos mão de algum item da regulamentação em benefício próprio, estamos dando chance ao empregador de auferir lucros maiores, mesmo achando intimamente que estamos sendo beneficiados.

A regulamentação dos aeronautas, nos tempos atuais, ainda deixa muito a desejar. Mas garante a continuidade do nosso trabalho em limites de dignidade e humanidade.

Terá que ser alterada sim. Alterada para adequar-se ao momento atual.

No entanto, mesmo deixando a desejar, a regulamentação vigente garante aos aeronautas maior integridade física para exercer a função dentro dos padrões de segurança.

Garante um convívio familiar, mantendo níveis suportáveis de ausência, garante dignidade profissional e social.

Vale lembrar as palavras do nosso companheiro Dorival Sacanavachi (comandante da Transbrasil, falecido no acidente em Guarulhos, em 21/03/89, voo 808 com o Boeing 707):

“ A PENÚLTIMA COISA QUE PODEMOS PERDER NA EMPRESA É O EMPREGO, A ÚLTIMA É A DIGNIDADE! ! “

Regulamentação:

Lute por ela, resapeite-a; e ela será respeitada e melhorada.

*É comissário A-300 (VASP) e Coordenador da Sub-Sede do SNA/São Paulo.

Itamar Franco sanciona anistia de sindicalistas

Os dirigentes sindicais que foram punidos pelo exercício de seu mandato sindical, em movimentos reivindicatórios ou por motivos políticos, entre 05/10/88 e 05/03/93, estão anistiados pela Lei 8.632/93, sancionada no último dia 04/03 pelo o Presidente da República, Itamar Franco.

De acordo com a Lei 8.632/93, os sindicalistas têm assegurados os salários relativos ao período da suspensão disciplinar e a reintegração dos sindicalistas demitidos à empresa, com todos os direitos.

6º CONTTAR é em agosto

Os preparativos do VI Congresso de Trabalhadores em Transportes Aéreos, CONTTAR, já estão a todo vapor. Na última reunião da Comissão Organizadora (CO), dia 03 de março, ficou decidido o modelo organizativo do Congresso, ficando acertadas as contratações de assessores que contribuirão para a execução das tarefas indicadas pela Comissão.

Essa equipe de assessores será composta por profissionais das áreas de desenvolvimento e organização, enfatizando o caráter técnico do Grupo de Trabalho da CO. Na próxima reunião da Comissão um projeto deve ser apresentado pela equipe técnica.

O pré-regimento (proposta de Regimento Interno) enviado aos sindicatos, dia 12 de março, sofreu alterações nos artigos 5º e 7º, acrescentando-se alíneas que regulamentarão a partici-

pação das oposições sindicais. O artigo 14º, relativo a temário, também sofreu alteração destacando o processo eleitoral e, por conseguinte, o programa geral que antecipa a deliberação do processo eleitoral em relação ao plano de lutas.

As inscrições das delegações dos sindicatos para participação do VI CONTTAR vão até o dia 25 de junho, os delegados vão ser eleitos em assembleias específicas, a serem convocadas pelos seus sindicatos.

A Comissão Organizadora se reúne no dia 07 de abril, na FNNTA. Em pauta: proposta de dinâmica deliberativa (forma de participação junto as teses oferecidas - tese guia e textos de referências); infra-estrutura (orçamento de cobertura jornalístico-fotográfica e vídeo); apoio logístico de informática (proposta da PC Rede); pacote de divulgação à imprensa.

Humor da Imprensa Brasileira

Chico, O Globo, 16/03/93

Faixa presidencial: modo de usar (4)



Cabra-cega

Eleições

APVAR continua a luta pela reintegração dos demitidos

FOTO LUIZ BASÍLIO/AGÊNCIA PRISMA

As eleições para renovação da Diretoria da Associação de Pilotos da Varig, APVAR, terminam nesta segunda-feira, dia 22 de março. A apuração dos votos será realizada no dia 23/03, terça-feira, na APVAR-Rio e a posse dos 21 membros da Diretoria será no dia 03/05. A seguir, o Cmt. Gelson Fochesato, atual presidente da entidade e candidato a reeleição na chapa única, fala quais serão as principais lutas da entidade na gestão que vai até maio de 1995. Fochesato voa DC-10 e faz parte dos quadros da Varig há 25 anos.

Entrevista: Cmt. Fochesato

Dia a Dia: Como foi formada a Chapa Única, ela representa a maioria dos pilotos e co-pilotos Varig?

Fochesato: A representatividade é bastante ampla, o processo eleitoral de formação de chapa durou aproximadamente 40 dias e a Chapa Única é formada por co-pilotos com dois anos de empresas até pilotos mais antigos, abrangendo, praticamente, todos os equipamentos. Além disso, a representatividade será garantida pelos aproximadamente 1.300 associados, em condições de votar. Deste total, cerca de 1.150 são pilotos e co-pilotos da ativa e

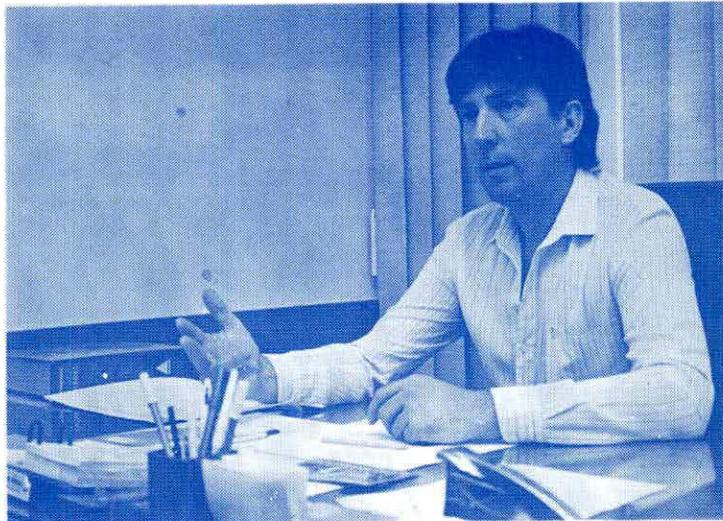
150 aposentados.

Dia a Dia: Quais as principais bandeiras da Chapa Única para o biênio 93/95?

Fochesato: A nossa plataforma é muito ampla, mas posso dizer que a nova Diretoria pretende seguir as mesmas diretrizes da atual. Os três pontos principais são a readmissão dos demitidos na greve de 88, que ainda está pendente a garantia de manutenção do Teto Aeris e a continuação da luta pela revisão da tabela salarial.

Dia a Dia: Com relação a questão dos demitidos na greve de 88, como o Sr. avalia a posição da Varig, quais são as expectativas de reintegração?

Fochesato: A atual Diretoria optou por um sistema de trabalho interno, que será mantido no próximo biênio. Porém, a questão continua bastante delicada; por vezes a empresa se mostra receptiva, mas



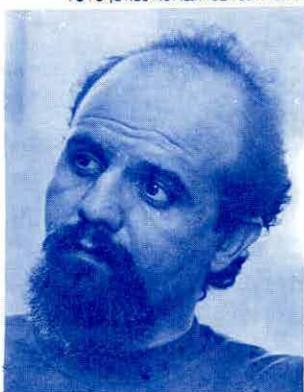
Cmt. Fochesato é candidato a reeleição como presidente da APVAR

em outras ocasiões o diálogo é muito difícil. De nossa parte, a expectativa de reintegração dos sete demitidos, do total de 21 que foram afastados na greve, é grande. Por parte do setor de operações encontra-se alguma receptividade, mas o mesmo ainda não acontece na alta administração. É uma postura política da empresa. Nós já fomos ao Congresso Nacional, à Câmara e até mesmo à entidades como a Ifalpa, mas a questão não foi resolvida. Porém, a luta não se encerra.

Conferência da Ifalpa terá revista de apresentação

A Diretoria de Operações da Varig, representada pelo Cmt. Scherer, e Paulo Montresor, da Ícaro, receberam o Diretor de Relações Internacionais do SNA, Cmt. Élnio Borges, para fechar a revista de apresentação da 48ª Conferência Anual da Ifalpa. Também participaram do encontro Cláudia Antonaccio, da Comissão de Organização da Conferência, e o editor deste Dia-a-Dia. Vale lembrar que o Cmt. Élnio é o coordenador da Comissão de Organização da Conferência, e que a Comissão é composta pelos cmtes. Fábio Goldenstein, Flávio Souza, Ronald Roseo, Reginaldo Teixeira, Marcos Duarte, José

FOTO JORGE NUNES/AGÊNCIA PRISMA



Cmt. Élnio Borges

Maria Marun, Marcelo Duarte e Márcio Franzoni. A Conferência da Ifalpa será realizada, entre os dias 23 e 27 de abril, no Hotel Sheraton - Rio de Janeiro.

Notícias do FAD

VASP não cancela desconto em folha

O Fundo Auxílio Desemprego - FAD - já recebeu os cheques, de aeronautas da VASP, para a quitação da contribuição de fevereiro/1993, e aproveita a oportunidade para agradecer a atenção e dedicação dos referidos aeronautas para com a entidade. Porém, como o próprio FAD já estava prevendo, a VASP não considerou o pedido oficial de cancelamento das mensalidades via folha de pagamento, e efetuou o desconto em folha, dificultando as medidas que o Fundo já estava operacionalizando.

Comunicamos que o seu cheque não foi depositado e estamos aguardando uma solução definitiva na justiça de São Paulo para efetuarmos uma ação de busca e apreensão dos valores devidos ao FAD pela VASP. Assim que obtivermos a definição judicial seu cheque será descontado, o que esperamos que aconteça ainda este mês, para pagamento de abril/93. Com isso, você deverá receber o carnê da mensalidade de abril para pagamento até o dia 08/05/93.

Solicitamos que os companheiros que ainda não enviaram a carta de cancelamento de desconto junto à VASP, o faça o mais rápido possível. Quem não tiver recebido a carta pelo correio, deve procurar a Secretaria do FAD no Rio ou em São Paulo, porque deve estar com o endereço desatualizado.

O FAD lamenta profundamente os procedimentos que estão sendo tomados pela VASP, empresa que já está por demais conhecida nos meios forenses, policiais e em toda a categoria.

A ressaca na manhã seguinte

Por Marcos Duarte*

Ainda não foi encontrada uma forma de se prevenir a ressaca - além de parar de beber. E não há remédio eficiente contra essa combinação de dor de cabeça, tortura, enjôo, embrulho no estômago, fadiga e depressão, que geralmente se segue a ingestão de álcool em excesso. Os antigos gregos, povo otimista, achavam que a ingestão de repolho curaria a ressaca (não cura!). Há ainda quem acredite que ingerir uma bebida alcoólica, logo ao acordar no dia seguinte, evita a ressaca, o que pode somente adiar o início dos sintomas e aliviar momentaneamente a dor de cabeça. Talvez seja até melhor que não exista cura para ressaca. Se houvesse, algumas pessoas beberiam ainda mais, com resultados desastrosos.

Alguns sintomas da ressaca são causados pelo álcool que permanece no organismo. Outros ocorrem mesmo após o nível de álcool no sangue ter retornado a zero; estes podem ser os efeitos posteriores a uma intoxicação alcoólica. Observe alguns fatos a respeito da ressaca:

Tomando uma aspirina antes de beber, você não evitará a ressaca

Um estudo feito em 1990 revelou que homens que tomam duas aspirinas uma hora antes de beber terminaram por alcançar níveis de álcool 30% mais altos do que atingiriam sem a ingestão das aspirinas. Segundo uma teoria científica, a aspirina pode interferir com uma enzima que digere o álcool. Contudo, posteriormente, a aspirina pode aliviar as dores de cabeça relacionadas a ingestão de álcool.

Nem todas as pessoas tem ressaca

A susceptibilidade varia. O cenário da manhã seguinte depende não só do tipo de bebida e da quantidade ingerida, mas também da pessoa e de seu histórico etílico. Há fatores genéticos envolvidos como, por exemplo, o fato de algumas pessoas processarem o álcool de forma melhor que outras. Algumas pessoas raramente sentem dores de cabeça, mesmo após beberem. Fatores psicoló-



gicos também estão envolvidos - se a pessoa espera se sentir mal após beber, é mais provável que isso aconteça.

Algumas bebidas alcoólicas causam ressacas piores do que outras

Mas, de maneira geral, bebida é bebida: 350ml (meia garrafa) de cerveja, 120ml (um cálice) de vinho ou 45ml (uma dose) de uma bebida destilada de mais alto teor etílico (80°) contém a mesma quantidade de álcool (etanol). Algumas bebidas (o vinho tinto e o brandy especialmente) também contêm pequenas quantidades de metanol (álcool de madeira, que é digerido bem mais vagorosamente pelo organismo) e outras substâncias que podem piorar o grau de ressaca.

Você nem sempre pode "apagar"

Todo mundo sabe que a capacidade de julgamento e as habilidades ficam seriamente prejudicadas sob a influência do álcool. E podem estar ainda afetadas no dia seguinte. Segundo um estudo feito na Suécia, na manhã seguinte a uma noite de ingestão excessiva de álcool, a capacidade de dirigir reduz-se em 20%, mesmo que os níveis de álcool no sangue tenham retornado a zero. E não importa se a pessoa se sente bem ou mal: a atuação ao volante estará igualmente prejudicada. Um estudo mais recente

constatou que os pilotos da Marinha norte-americana tinham sua capacidade de tomar decisões prejudicada até 14 horas após excessos na ingestão de álcool (cerca de 5 a 7 drinks ou uma garrafa de vinho, consumidos em uma hora ou duas). Qualquer pessoa nessas condições deve evitar conduzir um veículo ou operar máquinas pesadas na manhã seguinte.

- Beber água ajuda a regular a desidratação provocada pelo álcool, uma vez que o álcool tem efeito diurético.

- Café e outros estimulantes não aceleram a eliminação do álcool do organismo ou aliviam os sintomas da ressaca, embora possam manter a pessoa alerta. O álcool causa sono e tontura.

- Comer, especialmente comidas gordurosas, durante ou antes da ingestão de bebidas pode retardar a absorção do álcool pela corrente sanguínea. Mas a despeito do que se come enquanto se bebe, não se deve dirigir.

- Se você está a procura de dicas preventivas ou um remédio contra a ressaca, está bebendo mais do que deveria.

***Marcos Duarte é co-piloto da Varig Artigo extraído da Wellness letter da Universidade da Califórnia, Berkeley**